

## Frei Wilson João: um padre do Anticristo

### Um padre epicurista dependente de um Bispo negligente

O Papa Bento XVI proclamou 2009 como ano sacerdotal. E deu aos padres como palavra de ordem que imitassem o modelo do sacerdote católico São João Maria Vainey. Quem lê a vida deste santo do século XIX, fica profundamente impressionado por sua caridade acendrada e por seu espírito de penitência incrível. Sua vida parece bem com a vida de seu homônimo São João Batista, o Precursador de Jesus Cristo. Deste último, disse Nosso Senhor que nunca houvera homem nascido de mulher maior do que João Batista. E Jeus o louvou enormemente diante dos fariseus, perguntando-lhes:

***“Que fostes ver no deserto, um caniço agitado pelo vento? Um homem vestido com roupas finas e luxuosas?”*** (São Mateus, XI, 7).

Caníço agitado pelo vento é o homem que se inclina ao vento da palavra. É o homem que se curva a qualquer boato, rumor, ofensa ou louvor. São João Batista era firme como torre inabalável que jamais se inclina aos ventos da popularidade.

Compreenderam Padre Fábio de Melo e Padre Dr. Joãozinho?

E São João Batista era penitente. Vestia-se com pele de camelo, comia gafanhotos e mel silvestre. Apesar de grande santo, fazia penitência que impressionava até os fariseus. O que não era pouco!

São João Maria Vianey era, pois, como São João Batista: penitente e destemido. Comia três batatas a cada quinze dias. Batatas que mofavam sobre sua mesa. Dormia pouquíssimo. Atendia os penitentes no confessionário até 20 horas por dia. E se açoitava até escorrer de suas costas muito sangue. Por isso, as multidões iam até Ars (cidadezinha perto de Lyon) para *“ver Deus falando pela boca de um homem”*. E essas multidões se convertiam, e passavam a aceitar a cruz de suas vidas, abandonando a vida de prazeres.

As multidões se convertiam pelo exemplo de penitência que viam nesse Padre, que o Papa Bento XVI apresentou como modelo dos padre, neste ano - compreenderam Padres Fábio de Melo e Padre Joãozinho? - para que o imitem. As multidões se convertiam vendo seu exemplo de vida, e ouvindo-o repetir as palavras de Cristo Deus? ***“Se não fizerdes penitência, perecereis todos”*** (São Lucas XIII, 5).

***“Fazei, pois, dignos frutos de penitência”*** ( São Mateus, III, 8).

Jesus, Verdade encarnada, nos deu exemplo divino de penitência. Ele, que era Deus e não tinha pecado nenhum, fazia jejum e penitência.

Jesus Cristo nos ordenou que carregássemos nossa cruz e não buscássemos uma vida de gozo e de prazer. E Deus nos proibiu os prazeres ilícitos e desregrados, ameaçando com o inferno quem vive para o gozo.

Toda a Moral católica segue esses princípios. Toda a Teologia ascética e mística nos ensina a praticar a penitência como um dever necessário para a nossa salvação eterna. Todos os santos nos deram exemplo de penitência.

Foram autores pagãos como Epicuro, ou homens cínicos e degenerados, que pregaram a vida de prazeres.

Lembramos essas verdades comezinhas, porque acabamos de receber um artigo de um frade - com *“Missio canonica”* como diz Padre Joãozinho -, carregando o seu violão em vez de sua cruz, que prega o gozo de vida e condena quem prega a penitência.

Um Padre do Anticristo.

Refiro-me ao artigo publicado por Frei Wilson João, Vigário paroquial da cidade de Veranópolis no Rio Grande do Sul.

Esse artigo - que reproduzimos abaixo - é um escândalo. Esse Padre escreve frases inacreditáveis em seu boletim paroquial. Destacamos algumas de suas loucuras morais.

Para começar, ele coloca como fim do homem não o conhecer, amar e servir a Deus, como ensina o catecismo, mas diz descaradamente:

*“Nascemos para o prazer”*

E, na frase seguinte, ele diz:

*“Fora com a dor e com as pessoas que produzem a dor, ou fazem dela um instrumento de*

perfeição e de santidade!

Ora, foi Cristo que nos ordenou buscar a santidade por meio do jejum e da oração, por meio da penitência. Esse frade manda pôr fora o próprio Cristo.

Exagero dizendo-o um frade servo de satanás?

Um vigário do Anticristo?

E onde está o Bispo desse frade?

Que medidas tomará esse Bispo contra esse frade de Veranópolis, inimigo de Deus, das almas e da lei de Deus e da Santa Igreja?

**O crime desse frade clama vingança ao céu!** (Já que, normalmente, não é de se esperar que nem o Bispo responsável por ele, nem a CNBB tomem qualquer atitude contra um frade desses. É mais fácil a CNBB condenar a Montfort por denunciar um frade escandaloso como esse).

Ruim para esse frade epicurista é buscar prazeres e gozos exagerados que causem mal estar físico pelo excesso. Ou então “**forçar relações sexuais que criam problemas**”.

Portanto, se for sexo consentido, e não havendo perigo de criar problemas, seria tudo bem?

Com esses princípios imorais até a pedofilia do clero ficaria permitida.

Leiam-se estas frases desse frade pregador com “missio canônica” -- não é, Padre Joãozinho --, pregador da moral pagã:

*“Infelizmente, há muitos “estraga-prazeres”. Religiões, Igrejas, movimentos religiosos, pastores, padres, pais e mães... Quantos medos e proibições criadas! Inventar-se o diabo e o pecado em situações que não existem. Cria-se um Deus tira-prazer”. (...) “Por que ver maldade em tudo? Por que ver proibições em tudo? Para essas religiões, Igrejas e pessoas, Deus não é o Deus do prazer e da alegria, mas sim um “tira-prazeres”.*

Leiam-se ainda estas outras frases absurdas:

*“DEUS É ALEGRIA E PRAZER. Se Deus criou tantos jeitos de ter prazer, é porque ele nos destina o prazer. O prazer é realidade divina. Fomos feitos para o amor”.*

Se não tivesse o documento eletrônico desses estapafúrdios morais escandalosos, diriam que inventamos tudo isso.

Não. Não inventamos isso. Está tudo escrito.

E esse padre repete o que dizem, veladamente, tantos outros padres em seus sermões: *“Fomos feitos para o amor”*.

*“Isso é lindo, né”,* diria o escandaloso Padre Fábio de Melo.

A diferença é que Frei Wilson João explicita o que outros pensam e não exprimem totalmente.

Se não é assim, condenem esse frade Wilson João, vigário de Veranópolis.

Excomunguem esse frade.

Pois esse frade é um apóstata!

Onde aprendeu ele essa doutrina? Em que seminário lhe ensinaram essa “moral” satânica?

Que Bispo o ordenou sacerdote? Quem lhe deu “missio canônica”?

E que negligência cúmplice o mantém como Vigário paroquial de Veranópolis.

Esse Padre do Anticristo não pode permanecer como vigário paroquial em lugar nenhum. Sua manutenção no cargo seria dar liceidade à pregação da apostasia.

Deus tenha pena do Brasil, concedendo-nos santos sacerdotes. Padres imitadores do Santo Cura de Ars. **Porque a crise atual da Igreja não será vencida, senão por uma profunda reforma do clero.**

E que Deus proteja o Papa Bento XVI que tem de transformar padres como esses em santos.

São Paulo, 8 de Setembro de 2009

---

Orlando Fedeli

---

*Veranópolis, RS, Brasil, Edição de 26 de agosto de 2009.*

### **Prazer e alegria**

*Frei Wilson João*

*Nascemos para a alegria. Fora com a tristeza, que é a negação de viver! **Nascemos para o prazer. Fora com a dor e com as pessoas que produzem a dor, ou fazem dela um instrumento de perfeição e de santidade!** Não somos feitos para a dor, e sim para o prazer. Se a dor chegar, que seja bem-vinda, e que seja transformada em prazer e alegria. **Se Deus não nos tivesse criado para o prazer, não teria nos dado um corpo que sente prazer nos sons e gostos, nas cores e formas, nas relações e encontros.***

*HÁ UM PRAZER QUE MATA. Prazer apenas de momento. É o prazer pelo prazer da coca-cola, da feijoada, da pessoa amada que é somente objeto de prazer. Todos já experimentaram o prazer que se torna alegria ou o prazer que se torna peso. Há o prazer da feijoada: comida gostosa, gosto satisfeito, dentes incansáveis, cervejinha, mais uma... mais uma... E, de repente, o corpo começa a ficar estufado, cansado, não aguenta mais! Há muitos prazeres assim. Cansam. Enjoam. Beber demais, comer errado, ver imagens violentas. Escutar música pesada, **forçar relações sexuais que criam problemas.** Esse prazer mata. Cansa. Enjoa. É o prazer materialista. É como nuvem que passa.*

*HÁ O PRAZER QUE LEVA À ALEGRIA. Esse é bom. É o mesmo prazer, mas em vez de*

conduzir à morte, produz vida! **O prazer que produz alegria é um prazer com medida e sentido.** O poeta nos lembra: “Não! Eu quero o prazer! Eu quero a alegria!”. O prazer mora no corpo. A alegria mora na alma. O prazer que leva à alegria vai tornando o corpo sempre mais leve: a “insustentável leveza do ser”. Que bonito! **Infelizmente, há muitos “estraga-prazeres”. Religiões, Igrejas, movimentos religiosos, pastores, padres, pais e mães... Quantos medos e proibições criadas! Inventar-se o diabo e o pecado em situações que não existem.** Cria-se um Deus tira-prazer. E foi Deus que criou esse festival de possibilidades de prazer para nosso corpo, mente e espírito. Por que ver maldade em tudo? Por que ver proibições em tudo? **Para essas religiões, Igrejas e pessoas, Deus não é o Deus do prazer e da alegria, mas sim um “tira-prazeres”.**

**DEUS É ALEGRIA E PRAZER. Se Deus criou tantos jeitos de ter prazer, é porque ele nos destina o prazer.** O prazer é realidade divina. Fomos feitos para o amor, o humor, a comida, a música, o brinquedo, a caminhada, a viagem, a vadiagem, o jardim, o pomar e tantas outras realidades que nos dão prazer e alegria. Por causa desse prazer e dessa alegria é que trabalhamos e estudamos, vivemos em família e em comunidade. **Deus quer que esse mundo seja um mundo de delícias e não um vale de lágrimas.** Que sentido tem a Bíblia que fala em paraíso como lugar de prazer e alegria? Que sentido tem a realidade “céu”, que é o sonho de todos, se não é para realizar o sonho da paz, alegria e prazer? Mas não o céu dos artistas que pintam santos sérios e estáticos, nem de anjos de mãos postas, e muito menos, um céu silencioso. **Céu é prazer e alegria. É festa, dança, cores, música, banquete e alegria.** É a plenitude do prazer e da alegria que nosso corpo, mente e espírito buscam durante a caminhada limitada desta vida.

(destaques nossos)